

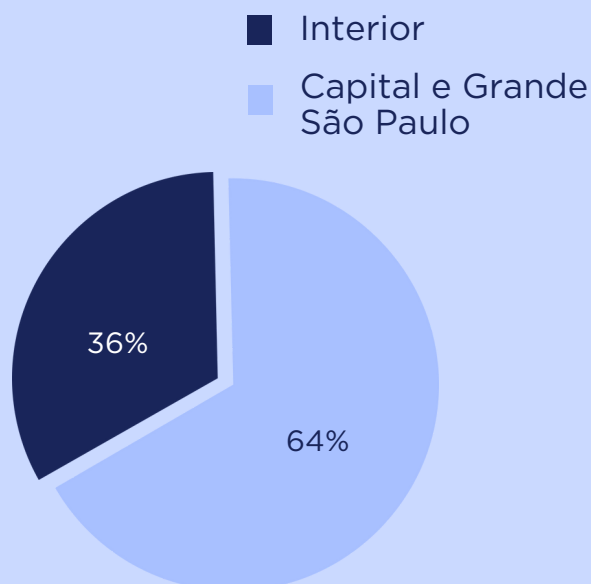
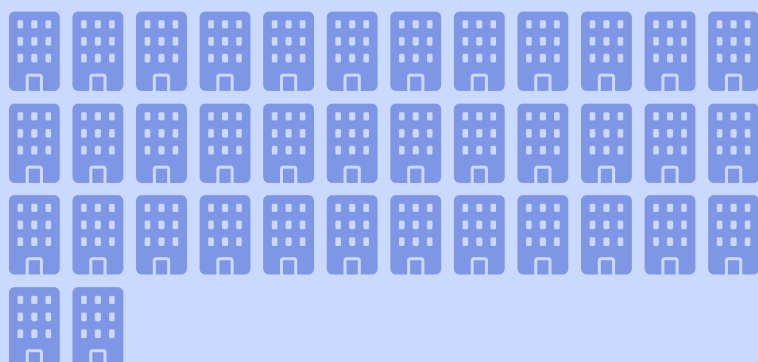


Panorama dos pacientes diagnosticados com Dengue, Covid-19 e outras doenças prevalentes.

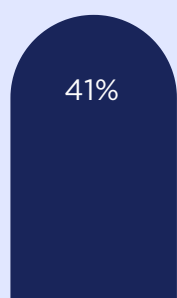
Período 29/01 a 07/02/2024

Respondentes

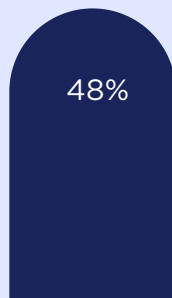
Total da Amostra: **91 Hospitais**



O seu hospital registrou aumento de casos no pronto atendimento (PA) /urgência/emergência, de pacientes com suspeita de Dengue ou Covid-19 nos últimos 15 dias?



Sim, Dengue



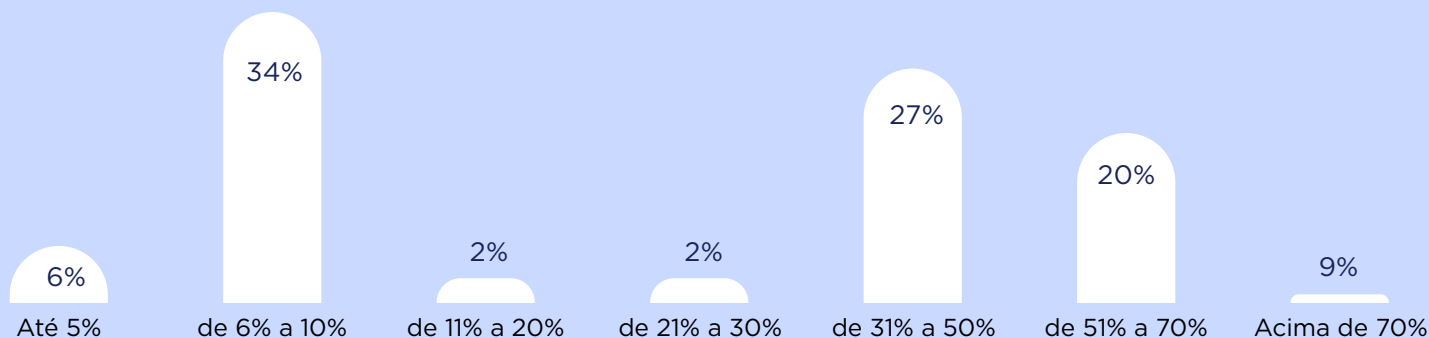
Sim, dengue e Covid



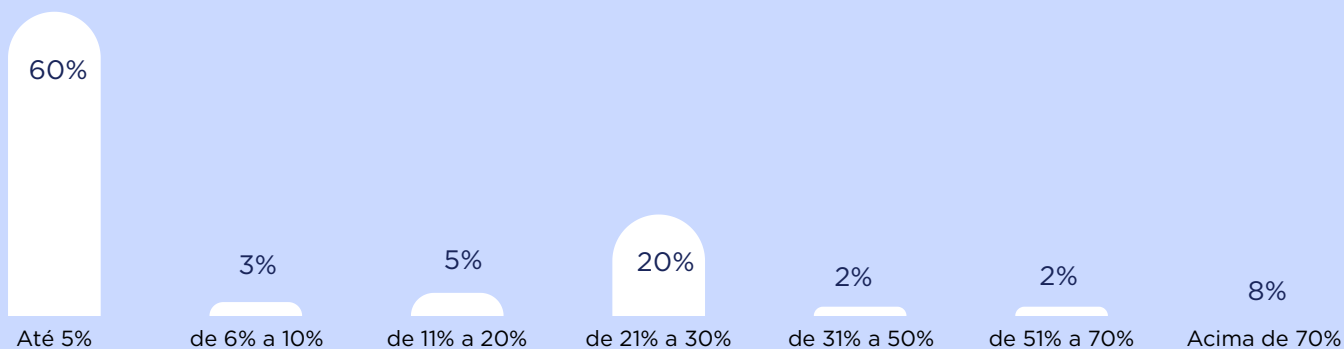
Não

Qual o percentual de aumento de pacientes que testaram positivo nos últimos 15 dias? (*)

DENGUE

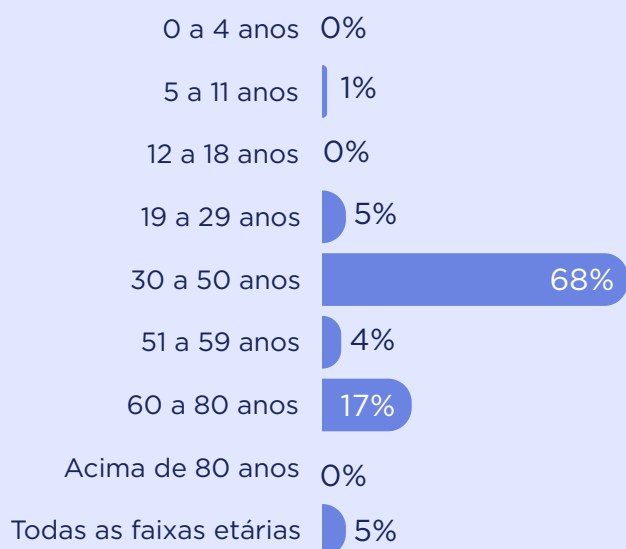


COVID

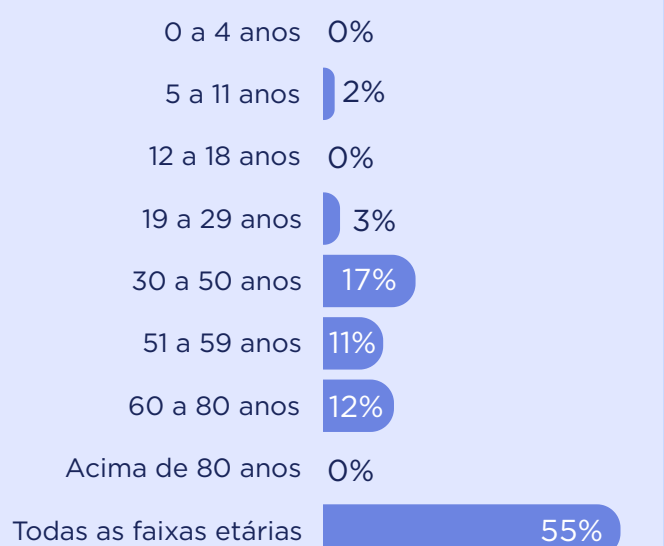


Qual a faixa etária mais frequente entre as pessoas atendidas em seu hospital?

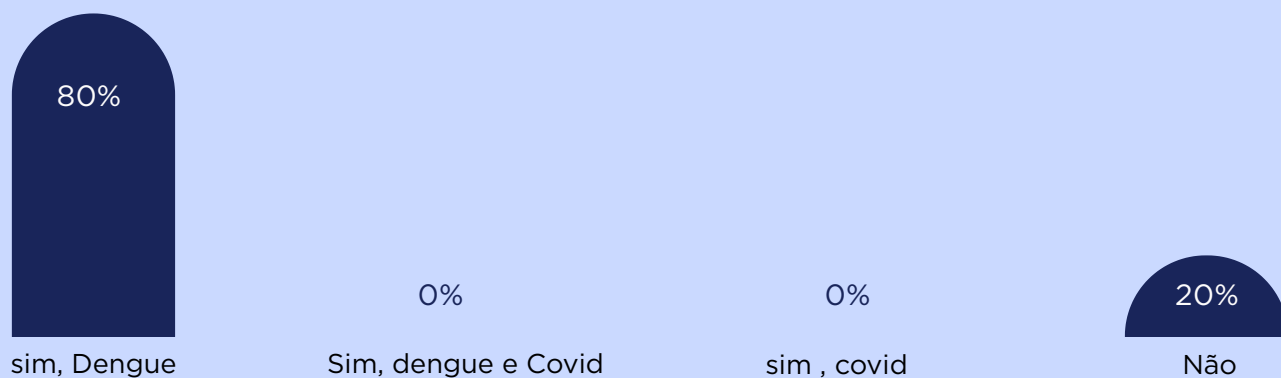
DENGUE



COVID

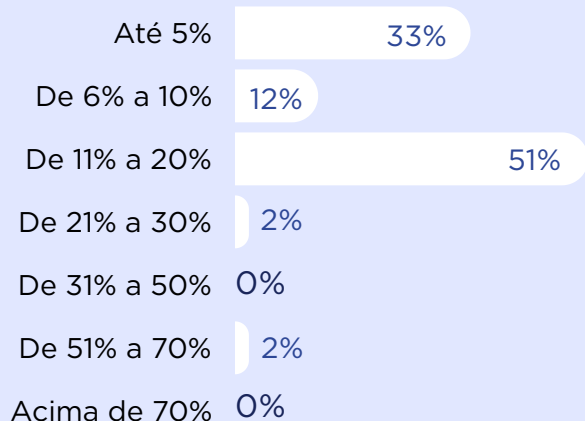


Nos últimos 15 dias, houve aumento de pacientes internados por Dengue ou Covid-19?

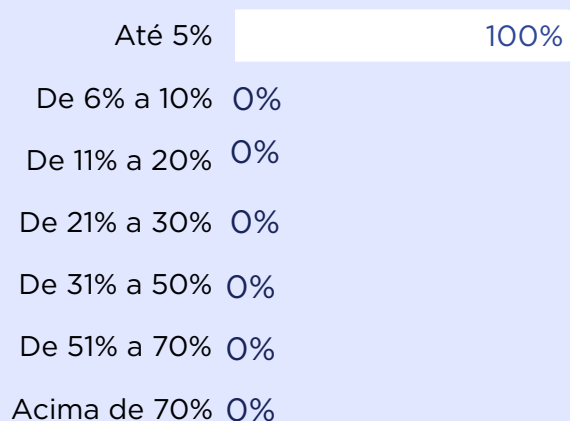


Caso tenha registrado aumento de internações qual o percentual deste aumento em leitos clínicos?

DENGUE

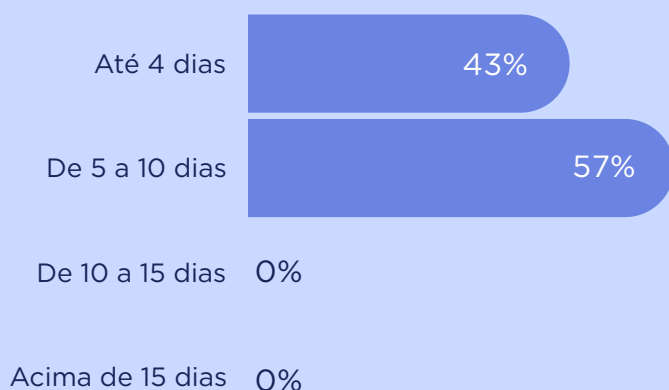


COVID



Qual o tempo médio de permanência em Leitos Clínicos?

DENGUE

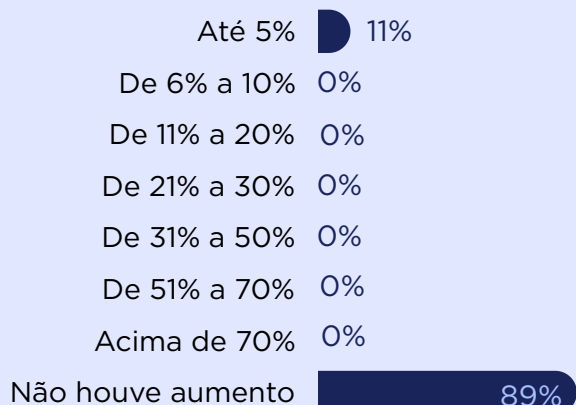


COVID

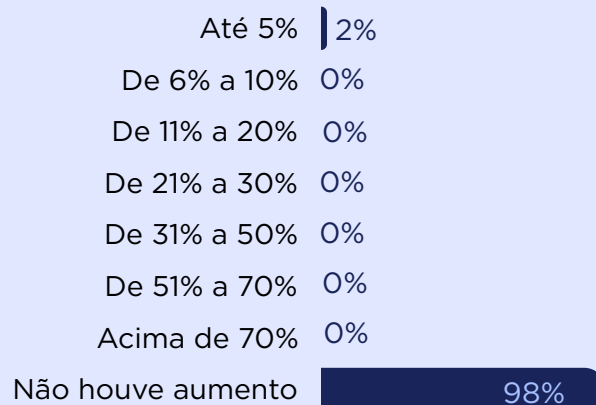


Qual o percentual deste aumento em Leitos UTI?

DENGUE

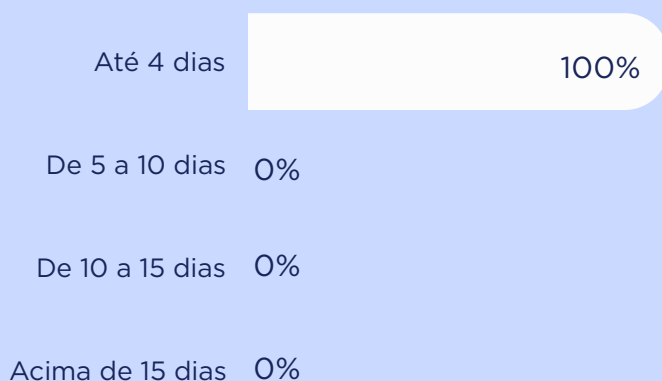


COVID

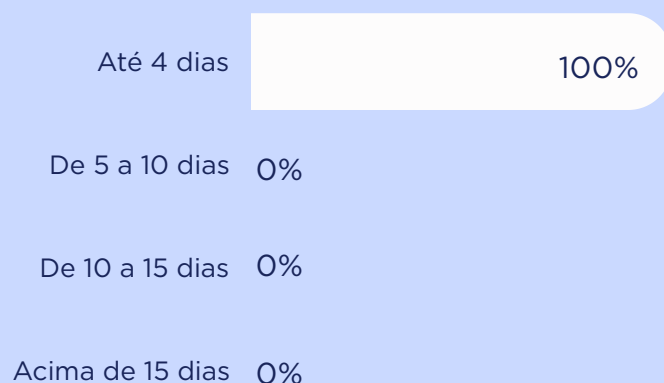


Qual o tempo médio de permanência em Leitos UTI?

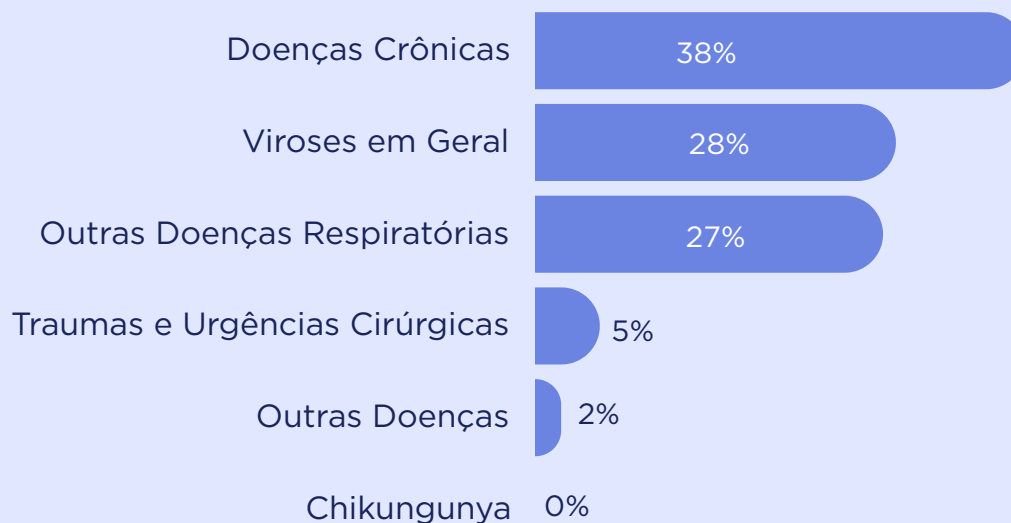
DENGUE



COVID



Quais outras doenças estão prevalecendo e levando pacientes a internações em seu hospital?



Outras quais?

Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Cardiovasculares, Oncologia e Infecção do Trato Urinário, Insuficiência Cardíaca e Pneumonia.

Repercussão na Mídia



O Globo - Home - SP - 09/02/2024

Repercurssão na Midia

exame.

companhe:

O Ministério da Saúde informou que o inédito processo de **vacinação de crianças de 10 a 11 anos contra a dengue** pelo Sistema Único de Saúde (SUS) começou nesta sexta-feira, 9. **Desde quinta, a pasta realiza a distribuição dos imunizantes aos municípios** que atendem aos critérios definidos em conjunto com os conselhos de Secretários de Saúde (Conass) e de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

Exame - Home - SP - 09/02/2024



Jovem Pan - Home - SP - 10/02/2024

Repercurssão na Midia

FOLHA DE S.PAULO



DENGUE

Einstein, Sírío e Rede D'Dor mais do que dobram atendimento por dengue em uma semana

Instituições já montaram comitês de crise, estudam ampliar pronto-atendimento e reforçar hidratação de paciente já na triagem



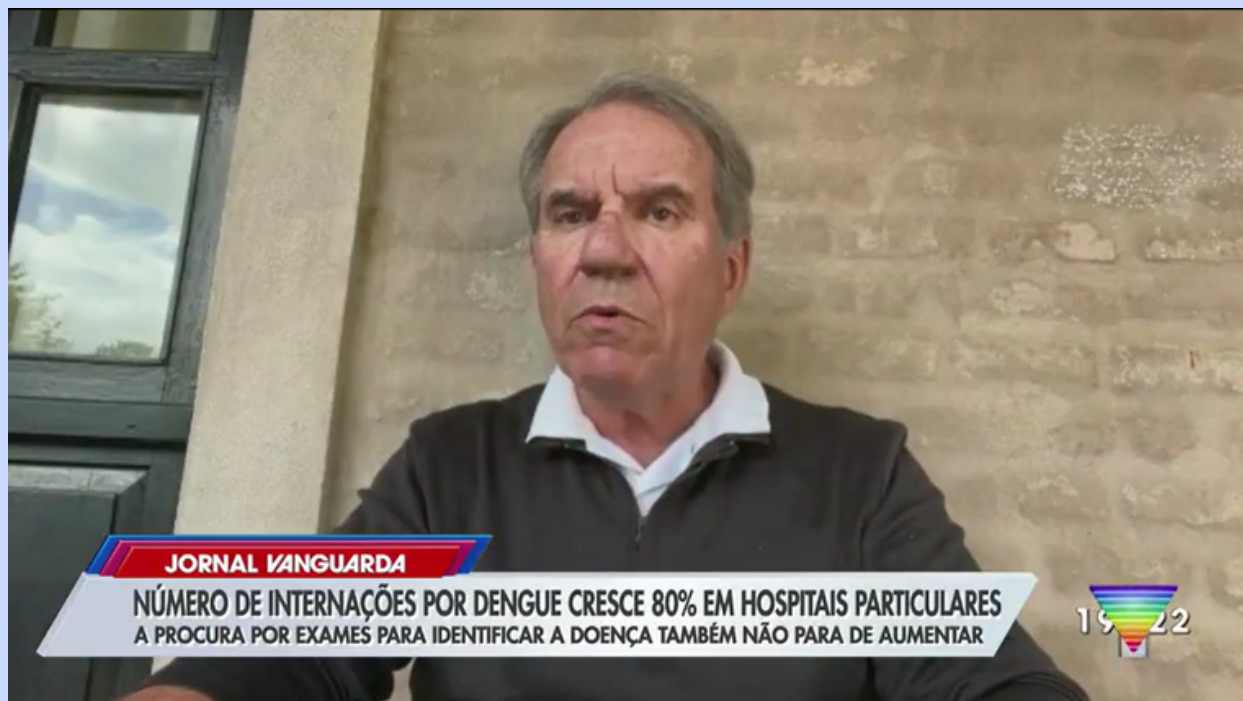
Cláudia Collucci

SÃO PAULO Em uma semana, mais do que dobrou o número de pessoas com suspeita de [dengue](#) que buscaram os prontos-socorros de hospitais como Albert Einstein, Sírío-Libanês e Rede D'Or, maior grupo hospitalar privado do Brasil.

O número de internações por dengue no setor privado também já começa a subir, segundo [pesquisa do SindHosp \(Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo\)](#) divulgada nesta sexta (9). Em 91 hospitais particulares paulistas, a alta foi de 80%.

Folha de São Paulo - Dengue - SP - 09/02/2024

Repercurssão na Midia



Tv Vanguarda - SP - 14/02/2024

ESTADÃO Notícias & Editorias Ver & Ouvir Dia a dia Produtos Buscar... ASSINE ESTADÃO

Notícia • Estadão / Saúde

80% dos hospitais privados de SP registram aumento de internações por dengue, aponta levantamento

Pesquisa feita com 91 estabelecimentos de saúde paulistas mostra ainda alta de diagnósticos da doença

Por Lara Castelo
09/02/2024 | 13h26

Um levantamento do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) divulgado nesta sexta-feira, 9, mostra que 80% dos estabelecimentos de saúde privados pesquisados registrou aumento de internações por **dengue** nas duas semanas anteriores à pesquisa. O levantamento foi realizado de 29 de janeiro a 7 de fevereiro de 2024 e teve como base 91 hospitais privados paulistas (64% da capital e Grande São Paulo e 36% do interior).

Estadão- Saúde - SP - 09/02/2024

Repercurssão na Midia



Globo News - SP - 09/02/2024



Potal Terra - Saúde - SP - 09/02/2024

Repercurssão na Midia

SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO

METRÓPOLE



A11

Vigilância sanitária

80% dos hospitais privados de SP têm aumento de internações por dengue

— Conforme o SindHosp, a maior parte (89%) não relatou aumento de internações em UTIs; a faixa etária mais frequente entre os pacientes atendidos é de 30 a 50 anos

LARA CASTELO

Um levantamento do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), divulgado ontem, mostra que 80% dos estabelecimentos de saúde privados pesquisados registraram aumento de internações por dengue entre 29 de janeiro e 7 de fevereiro, considerando 91 hospitais privados paulistas (64% da capital e Grande São Paulo e 36% do interior).

A maior parte (89%), contudo, não registrou aumento no número de internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) por dengue. Por outro lado, 51% dos hospitais registraram crescimento de 11% a 20% das internações em leitos clínicos pela doença. Outros 45% tiveram altas de até 10%.

Também na maioria dos hospitais analisados (81%) foi registrado aumento do número de pacientes que testaram positivo para a dengue. Do total de estabelecimentos, 34% registraram alta de 6% a 10% de casos; 20% tiveram aumento de 51% a 70%; e 27%, crescimento de 31% a 50% nos diagnósticos. Os dados foram obtidos pelo setor de pronto atendimento dos centros, que atende casos de emergência.

PÚBLICO. A pesquisa ainda aponta que a faixa etária mais frequente dos pacientes atendidos com dengue nos hospi-



Imunização de crianças teve início em Brasília; Goiás e Distrito Federal já receberam as suas doses

tais analisados é de 30 a 50 anos. Para o médico Francisco Balestrin, presidente do SindHosp, os resultados da pesquisa refletem a escalada da doença no cenário nacional. "O surto cresce rapidamente e o único controle mais efetivo é o aumento das ações das autoridades sanitárias para orientar a população no controle da proliferação do mosquito", destacou, em nota divulgada pelo SindHosp.

De acordo com o painel de arboviroses federal, o Brasil já acumula mais de 395 mil casos prováveis da doença e 53 mortes. A estimativa da pasta é de que o País ultrapasse os 4 milhões de casos neste ano, algo nunca antes visto, e, por isso,

existe uma grande preocupação com a pressão no sistema de saúde.

BALANÇO. Em evento de lançamento da vacinação contra a dengue ontem em Brasília (mais informações nesta página), a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, voltou a destacar uma "anteci-

pação de casos" da dengue. "Em geral, o crescimento de casos acontecia no fim de março, abril. Começamos a ver crescimento dos casos em janeiro."

A secretária listou alguns fatores que podem estar causando essa antecipação. O primeiro deles, diz, é a circulação dos quatro sorotipos da doença ao mesmo tempo. "Alguns deles não circulavam no Brasil há 15 anos." Muitas pessoas, principalmente crianças e adolescentes, diz Ethel, não passaram por uma infecção por esse tipo de vírus, o que as torna mais suscetíveis a ele.

Por outro lado, a pasta também se preocupa com um "comportamento diferente" do mosquito *Aedes Aegypti*, ve-

tor da dengue. "Tínhamos um mosquito que picava mais no fim da tarde e no começo da manhã. Agora, vemos ele (picando) durante todo o dia", afirmou Ethel. As altas temperaturas, embaladas pelo El Niño, também favorecem a reprodução do inseto.

SINAIS DE ALERTA. Desde o fim do ano, de acordo com Ethel, a pasta está em contato com Estados e municípios alertando sobre a previsão de explosão de casos em 2024, reforçando as medidas de manejo desses pacientes e sobre a necessidade de iniciar antecipadamente medidas de controle do vetor; e fez um aporte de R\$ 256 milhões para que colocassem essas ações em prática. "Nós podemos ter dengue, mas precisamos evitar os casos graves que vão levar as pessoas ao óbito", falou. "O tratamento para isso é simples, é hidratação."

A dengue é considerada uma doença bifásica. O momento em que a febre alta, da fase inicial, começa a ceder é quando, tradicionalmente, os sinais de alarme têm início. O adequado é buscar atendimento de profissional de saúde logo nos primeiros sintomas, para que outras doenças sejam descartadas, e o paciente receba orientações sobre a hidratação. "Qualquer sintoma que impeça a pessoa de estar hidratada é um sinal importante de que a pessoa precisa procurar um serviço de saúde", disse ela. ●

Visão geral

4 milhões

É a estimativa de casos que serão registrados no ano, conforme especialistas

Brasília inicia vacinação de crianças de 10 e 11 anos; esquema é de 2 doses

LEON FERRARI

O Ministério da Saúde recebeu os primeiros lotes nesta semana e iniciou a distribuição da vacina contra a dengue anteontem. As primeiras 712 mil doses estão direcionadas ao grupo de crianças de 10 e 11 anos que vivem em 315 municípios (60% dos selecionados para receber o imunizante em 2024). Ontem, a imunização teve início em Brasília, pois Goi-

ás e o Distrito Federal já estão em posse de suas doses.

A expectativa é de que Bahia, Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, São Paulo e Maranhão receberão a vacina nos próximos dias. O objetivo do ministério é vacinar as crianças de 10 a 14 anos de 521 municípios ainda neste ano. De acordo com a nota técnica da pasta sobre o início da vacinação, todas as cidades devem receber doses suficientes para vacinar

o grupo de 10 e 11 anos até a segunda semana de março. A estimativa da pasta é vacinar 3,2 milhões com as 6,5 milhões de doses contratadas para 2024. O esquema vacinal será composto por duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

"Começamos com esse grupo de idade porque é aquele no qual se viu maior presença de hospitalizações, e também é uma forma de atender a mais municípios", disse Nísia Trin-

dade, ministra da Saúde, após acompanhar o início da vacinação no DF. "Estou aqui porque é um momento histórico. Há 40 anos se espera por uma vacina para dengue", comemorou.

A ampliação das faixas etárias vai depender da efetivação do cronograma de entregas combinado com a empresa Takeda, responsável pela vacina Qdenga, de acordo com Ethel Maciel, secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde. Conforme mostrou o *Estadão*, a farmacêutica japonesa informou que vai priorizar a distribuição de doses para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI). ●

Saiba mais

Testes positivos

Um levantamento sobre arboviroses (doenças causadas por vírus transmitidos por mosquitos) com foco em dengue, feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS), mostrou que a taxa de testes positivos para dengue em quatro grandes laboratórios saltou de 0,7% para 13% em menos de dois meses. A análise considera o período entre 19 a 25 de novembro de 2023 e 14 a 20 de janeiro de 2024. É maior do que o percentual no mesmo período de 2022 (8%) e 2023 (6%).

Jornal Metrôpole - SP - 10/02/2024